

Tema: Escola, Conflitos e Violências

Alunos/as envolvidos/as: turma 403 (Professora Ruth)

Dinamizadora: Quelly da Fonseca Vieira (OE)

→ **Apresentação da atividade:**

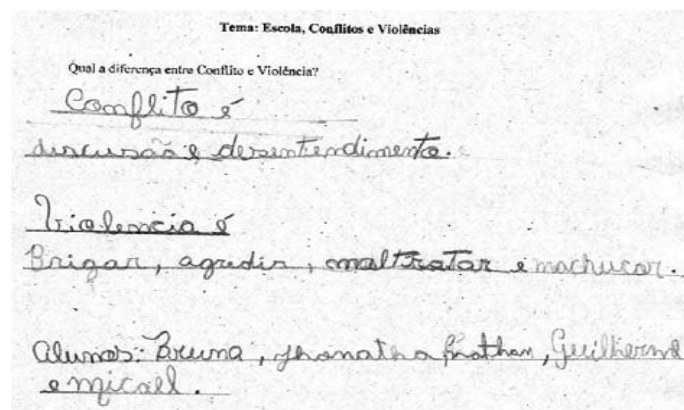
✓ **1º Momento:** Foi feita uma dinâmica com a turma através de imagens num cartaz.

Os alunos deveriam identificar nos desenhos as diferentes formas de violência.

Obs.: O momento mais marcante da dinâmica, foi quando alunos disseram que colocar a criança para pensar, tanto o professor quanto os responsáveis, é uma forma de cuidar, de educar e se preocupar com a criança.

✓ **2º Momento:** A turma foi dividida em 4 grupos e foi lançada a seguinte pergunta: Qual a diferença entre Conflito e Violência?

Cada grupo apresentou para turma sua definição sobre o tema proposto.



✓ **3º Momento:** Após as colocações dos grupos, debatemos se existem conflitos e/ou violências nesta turma. Foram citados: brigas entre alunos, tapas; brincadeiras com fotos na internet; ofensas de palavras; xingamentos;

✓ **4º Momento:** Após a confirmação da turma da existência do conflito e da violência, partimos para última etapa da atividade, levantando sugestões para amenizar os conflitos e principalmente as violências presentes nesta turma. Cada aluno/a deu sua sugestão que, registrada em cartaz coletivo, foi por ele/ela assinada.

NOME	SUGESTÃO	Assinatura aluno/a
Alekys	Aprender a pedir desculpas	
Alice	Pedir perdão	
Lohanna	Parar de xingar a mãe	
Lorrana	Aprender a respeitar, compartilhar	
Rockley	Não ter briga	
Caio	Não bater no rosto do amigo	
M. Vinicius	Não xingar o colega de macaco	
Isaque	Não revidar as impaciências, falar com a professora	
Micael	Primeiro conversar antes de bater no colega (não julgar)	
Guilherme	Não bater no colega sem antes conversar	
Jhonatha	Não xingar nem bater na cara do colega	
Bruna	Perdoar, aceitar as pessoas como elas são e fazer amigos	
Nathan	Não influenciar colega a bater no outro e não seguir mau caminho	
Emilly	Não julgar para não ser julgado	
Andrielle	Um deve respeitar o outro	
Milena	Não colocar apelidos	
Riviane	Não julgar pela aparência, primeiro conhecer	
Todos/as	não debochar e nem desrespeitar a professora.	

Oficina: "Dinâmicas e vivências para compreender a Educação Inclusiva"

Realização: Equipe de Educação Especial: Andréia Sheila F. Gomes (OE), Cristina L. Santos (Psicóloga/OE); Mirna Cristina Pacheco (Psicopedagoga)

Público Alvo: Professores/as e alunos/as - Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA

→ **Objetivo:** Refletir sobre as diferenças, as formas de comunicação e acesso ao conhecimento, através de vivências lúdicas.

→ **Desenvolvimento da oficina:**

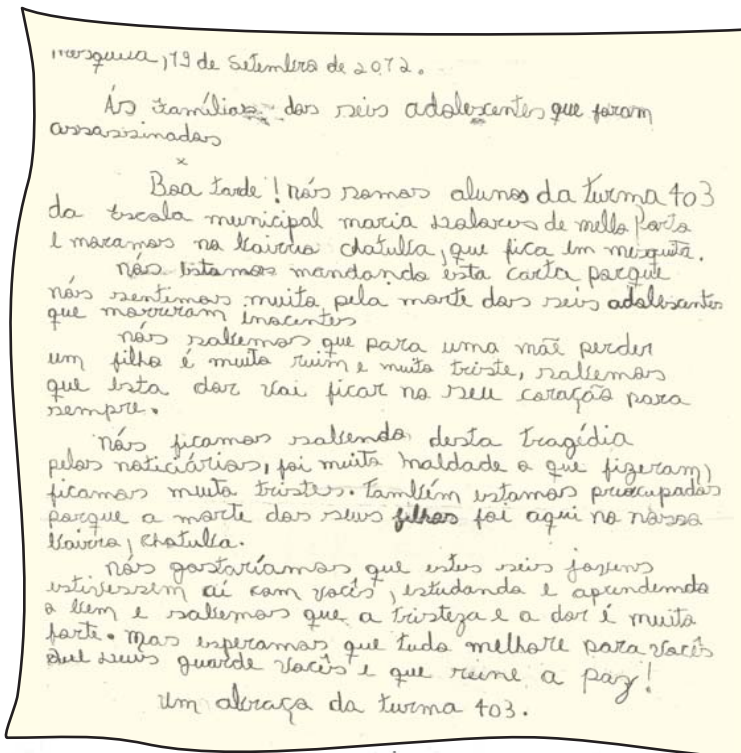
✓ **1º momento:** Os/as participantes, de olhos vendados e guiados por uma pessoa, utilizaram o tato para perceber textura, dimensão, formato, material e características de objetos acondicionados em bacias (algodão, lã, bolinhas, miçangas, entre outros). Em seguida relataram como se sentiram no decorrer da experiência. As dinamizadoras abordaram o tema da deficiência visual (e da deficiência auditiva), apresentando as formas de comunicação, acesso ao conhecimento e adaptações que são necessárias no cotidiano escolar.

✓ **2º momento:** Consistiu em discutir com os/as participantes sobre diferenças e o respeito que devemos ter uns com os outros, independentemente das diferenças que apresentamos. Para trabalhar este enfoque os/as participantes confeccionaram peixes de diversos tipos e em vários materiais (cartolina, papel ofício, papel camurça etc.), que foram presos com nylon na parte superior de caixa ornamentada representando o fundo do mar.

Para Refletir

Esta é carta dos/as alunos/as da turma 403, como a assinam.

Amorosa e triste, embora marcada pela esperança. Uma lição de comprometimento com a vida e de participação coletiva. É mesmo "para refletir"...



Direitos Humanos na sala de aula

Apresentação

Encerramos mais um ano de publicação deste boletim, daquele jeito muito estimulante para nós: registrando o trabalho de colegas comprometidos/as com **cuidar da vida e promover a paz**. Comprometidos, portanto, com a Educação em Direitos Humanos que nos faz parceiros/as de sonhos e projetos, que nos assegura identidade.

A importância que atribuímos a esse registro nos leva a garantir a presença do "Participe" nesta página, tradicionalmente excluído da última edição do ano. Convocação antecipada!

As atividades realizadas em diferentes núcleos ocupam inteiramente as páginas centrais e "invadem" a última página. Mas não a tomam por inteiro, preservando o espaço "Para refletir", para publicação de um texto de especialíssimo significado.

Na memória de todos/as nós a tragédia que vitimou seis adolescentes na Chatuba, em setembro. Diante dela, alunos e alunas da EM Maria Dolores de Mello escolheram não ficar em silêncio e escreveram uma Carta para as famílias desses adolescentes. Denúncia em forma de solidariedade. Tristeza coberta de esperança. Desejo e exigência de paz que, como um brado, reproduzimos como frase síntese deste boletim e de nosso lema, em nome da VIDA! Uma carta - uma atitude! - que nos leva realmente a refletir, particularmente sobre o alcance da Educação em Direitos Humanos, que inibe a acomodação e impulsiona à ação. Que nos fortalece como cidadãos e cidadãs empenhados/as na luta por um **NOVO TEMPO** mais bonito e feliz para tod@s, em especial para nossas crianças e jovens. Tributo!

Cientes, cada vez mais, de que...

"apesar dos perigos, estamos mais vivos, estamos na briga... estamos nas ruas quebrando (**todas**) as algemas."

... a gente se despede até 2013, marcando um novo encontro

"na praça (todas as formas de "praça"), fazendo pirraça".

Exercício cotidiano, em canto e coro com Ivan Lins, de aprender e ensinar, fortalecer e renovar nosso desejo-compromisso:

"Que nossa esperança seja mais que a vingança
Seja sempre um caminho que se deixa de herança"

A equipe

"Que reine a paz!"
Alunos/os da Turma 403
(EM Maria Dolores de Mello)

Participe

Na última edição do próximo ano, O DDHH na sala de aula novamente publicará atividades realizadas por nossos/as parceiros/as. Esperamos contar com a presença de novos/as autores/s nas páginas de nosso boletim. Portanto, anime-se desde já. Participe!

Datas Significativas

Novembro

16

Dia Internacional da Tolerância (UNESCO)

20

Dia Nacional da Consciência Negra

20

Dia da Proclamação dos Direitos da Criança (ONU)

22

Dia da Liberdade

25

Dia internacional de combate à violência contra a mulher

Dezembro

02

Dia Internacional para a Abolição da Escravidão

08

Dia da Justiça

10

Dia dos Direitos Humanos

31

Dia da Esperança